

## Relatório de Monitorização

## Licenciatura em Comunicação Social

## RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do compromisso que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

## PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O 1º ciclo do Curso de Comunicação Social está alicerçado em três áreas complementares tendo como base a área das Ciências da Comunicação, a que se seguem as Ciências Sociais e Humanas, Económicas e Empresariais e ainda de especialidades. Pretende-se dotar o futuro diplomado de competências teóricas e técnicas que possibilitem um bom desempenho em várias funções no âmbito da Comunicação (quer nas áreas do Jornalismo quer na Comunicação Cultural). Centrado nos aspectos teóricos e instrumentais da Comunicação, o curso em Comunicação Social possibilita uma análise crítica e interventiva em diferentes domínios do desempenho da profissão, em lato senso. Para cumprir este propósito, o plano de estudos foi centrado num conjunto de áreas disciplinares que possibilitam o cruzamento de perspectivas amplas, múltiplas e enriquecedoras da formação superior. De acordo com as orientações de Bolonha aposta-se numa formação de banda larga, com duas possibilidades de escolha, favorecedora de novas abordagens pedagógicas e científicas, de modo a integrar e antecipar a realidade profissional e os desafios que lhe são inerentes. O detentor do grau de licenciatura reunirá competências para trabalhar em vários domínios da Comunicação entre os quais se destacam: assessoria de comunicação empresarial e institucional, jornalismo (impresso, radiofónico e televisivo), produção audiovisual e multimédia e comunicação cultural.

## PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

O curso de Licenciatura em Comunicação Social, adaptado ao modelo de Bolonha, iniciou o seu funcionamento em 2006/2007 sendo o Diploma legal de aprovação o Despacho n.º 2150/2007 de 9 de Fevereiro (DR n.º 29 - Série II). O Plano de Estudos do 1º Ciclo do Curso de Comunicação Social, como já foi mencionado (cf. Parte A) centra-se num conjunto de áreas disciplinares que possibilitam o cruzamento de perspectivas amplas, múltiplas e enriquecedoras da formação superior. Se bem que o Curso tenha sido organizado de forma a responder às questões de desenvolvimento regional, neste momento pretende-se também que ele passe a integrar os conhecimentos que, nesta área científica, têm vindo a ser produzidos pela investigação mais recente a nível nacional e internacional.

## a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

Em 2007 (de acordo com decisões tomadas nesta Instituição aquando da adequação dos Planos de Estudo do Curso às directivas do Processo de Bolonha) o Conselho Científico elaborou, discutiu e aprovou uma matriz curricular para todos os cursos que estabelece as bases da organização dos planos de estudos de todos os cursos aqui leccionados, designadamente os limites ao número de unidades curriculares (UC) e de créditos por unidade curricular. Assim, foi decidido que os Planos de Estudos não deveriam ter mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e que cada UC deveria situar-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do aluno. Esta continua a ser a matriz a que se submetem as diversas Unidades Curriculares do actual Plano de estudos do Curso de Comunicação Social. Esse Plano é o que consta do Despacho n.º 9957-S/2007 de 29 de Maio (DR n.º 103 - Série II). Neste âmbito, reconhecemos o papel central que o novo conceito de Crédito assume nas transformações que se estão a desenvolver no Ensino Superior Europeu. De facto, ao centrar-se a creditação da formação no número de horas de trabalho que é pedida aos estudantes em cada Unidade Curricular, a gestão e desenvolvimento do currículo organiza-se em função dos processos de trabalho dos mesmos, considerados como os melhores meios de aquisição das competências definidas no âmbito de cada Unidade Curricular. Ao mesmo tempo, tornam-se visíveis e valorizam-se diferentes formas de trabalho, nomeadamente as que ocorrem fora das horas de contacto entre docentes e estudantes. A visibilidade adquirida por estes outros processos de trabalho supõe a sua integração na função de enquadramento desenvolvida pelos professores, nomeadamente através dos regimes de tutoria. A explicitação dos processos de trabalho, a que estas novas disposições obrigam, reforça a necessidade de se assumir uma diversidade de meios para atingir os objetivos da formação, num sentido adequado às competências que se pretendem desenvolver e às características dos estudantes. A organização curricular baseada em unidades de crédito associadas ao tempo de trabalho dos estudantes e nas competências a adquirir, permite obter critérios comparáveis para efectivar os sistemas de mobilidade dos estudantes a nível europeu.

## b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os Planos de Estudos não têm mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e cada UC situa-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do estudante.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Unidades Curriculares Obrigatórias		Tronco Comum - Ano letivo 2012 / 2013										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S						OT	
CS10007	Actualidade nos Media	40	20	-	-	-	-	25	-	-	-	9	69	1	1º Semestre	5,0	135	
CS10009	Artes Performativas	12	39	-	-	9	-	-	-	-	-	16	76	1	1º Semestre	5,0	135	
CS10003	Educação para os Media e Gestão da Informação	10	30	-	-	-	-	-	-	-	-	20	60	1	1º Semestre	5,0	135	
CS10001	História dos Media	10	20	-	-	-	-	25	-	-	-	30	85	1	1º Semestre	5,0	135	
CS10011	Língua e Prática Textual	15	35	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	1	1º Semestre	5,0	135	
CS10006	Antropologia Cultural	40	25	-	-	-	15	15	-	-	-	8	103	1	2º Semestre	5,0	135	
CS10005	Comunicação Empresarial	6	52	-	-	6	-	-	-	-	-	3	9	1	2º Semestre	5,0	135	
CS10004	Contextos Profissionais	10	20	-	-	-	15	-	12	-	7	15	79	1	2º Semestre	5,0	135	
CS10008	Teoria da Imagem	45	20	-	-	-	-	-	-	-	-	9	12	1	2º Semestre	5,0	135	
CS10010	Teorias do Jornalismo	40	20	-	-	-	-	-	-	-	-	15	75	1	2º Semestre	5,0	135	
CS20007	Comunicação Interpessoal	40	10	-	-	10	-	-	-	-	-	12	72	2	1º Semestre	4,0	108	
CS20001	História Contemporânea e Cidadania	30	25	-	-	-	5	4	-	-	-	7	71	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20005	Matemática para a Comunicação Social	23	35	-	-	-	-	-	-	-	-	10	68	2	1º Semestre	4,0	108	
CS20004	Teoria e Modelos da Comunicação	40	20	-	-	-	-	-	-	-	-	9	69	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20008	Ciberculturas	40	20	-	-	-	-	-	-	-	-	9	69	2	2º Semestre	4,0	108	
CS20002	Ciência e Teoria Política	35	40	-	-	-	-	2	-	-	-	8	85	2	2º Semestre	4,0	108	
CS20006	Linguagens do Audiovisual	20	25	-	-	8	15	-	-	-	-	9	77	2	2º Semestre	4,0	108	
CS20003	Sociologia da Comunicação	30	35	-	-	-	-	2	-	-	-	5	80	2	2º Semestre	5,0	135	
CS30004	Carteira de Competências	6	9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	3	Annual	5,0	135	
CS30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	30	30	-	-	-	-	2	-	-	-	10	72	3	1º Semestre	5,0	135	
CS30002	Ética e Deontologia Profissional	40	26	-	-	-	-	-	-	-	-	9	75	3	1º Semestre	5,0	135	
CS30006	Retórica e Argumentação	30	10	-	-	-	-	-	-	-	-	20	60	3	1º Semestre	4,0	108	
CS30001	Seminário de Investigação e Projecto de Comunicação	20	35	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	3	1º Semestre	7,0	189	
CS30005	Discurso dos Media	18	55	-	-	-	-	-	-	-	-	5	78	3	2º Semestre	4,0	108	
CS30007	Estágio	30	10	-	-	-	60	-	40	-	-	20	160	3	2º Semestre	10,0	270	
Unidades Curriculares Optativas - Carteira de Literacias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S						OT	
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	12	8	70	1	2º Semestre	5,0	135
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	30	75	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	30	75	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	30	75	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0002	Matemática, Cultura e Realidade	20	40	-	-	-	-	-	-	-	-	15	75	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0001	Tecnologias e Comunicação	15	45	-	-	-	-	65	-	-	-	10	135	1	2º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S						OT	
CS20014	Comunicação e Património Literário	40	20	-	-	-	10	-	-	-	-	10	80	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20016	Língua e Comunicação Profissional	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20017	Técnicas de Som	15	15	-	-	30	-	-	-	-	-	15	75	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20028	Língua Estrangeira 2 - Francês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	30	75	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20029	Língua Estrangeira 2 - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	30	75	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20030	Língua Estrangeira 2 - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	30	75	2	2º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção 1		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S						OT	
OP0013	Artes e Património	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0006	Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0003	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0010	Língua Gestual Portuguesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante 1		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S						OT	
CS20026	Cinema e Televisão	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	9	64	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	12	8	70	2	1º Semestre	5,0	135
CS20022	Fotografia	10	15	-	-	15	-	-	-	-	-	15	55	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20024	Guionismo	20	25	-	-	15	15	-	-	-	-	9	84	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20023	Temas Actuais em Ciência e Tecnologia	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	12	8	70	2	1º Semestre	5,0	135

Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CS20021	Artes Gráficas	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	10	60	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10	86	2	2º Semestre	5,0	135
CS20027	Produção Audiovisual	20	25	-	-	15	15	-	-	-	-	-	15	90	2	2º Semestre	5,0	135
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	10	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
<b>Unidades Curriculares Oportivas - Opção Profissionalizante 2</b>																		
<b>Ramo - Ramo de Jornalismo</b>																		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CS20026	Cinema e Televisão	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	9	64	2	1º Semestre	5,0	135
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	12	8	70	2	1º Semestre	5,0	135
CS20022	Fotografia	10	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	55	2	1º Semestre	5,0	135
CS20024	Guionismo	20	25	-	-	15	15	-	-	-	-	-	9	84	2	1º Semestre	5,0	135
CS20023	Temas Actuais em Ciência e Tecnologia	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	12	8	70	2	1º Semestre	5,0	135
CS20021	Artes Gráficas	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	10	60	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10	86	2	2º Semestre	5,0	135
CS20027	Produção Audiovisual	20	25	-	-	15	15	-	-	-	-	-	15	90	2	2º Semestre	5,0	135
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	10	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
<b>Ramo - Ramo de Comunicação Cultural</b>																		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CSJ20011	Géneros Jornalísticos	5	40	-	-	-	10	-	-	-	-	5	15	75	2	1º Semestre	5,0	135
CSJ20012	Produção do Texto Jornalístico	15	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	15	75	2	2º Semestre	5,0	135
CSJ30010	Jornalismo Radiofónico	15	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	15	75	3	1º Semestre	5,0	135
CSJ30011	Fotojornalismo	10	25	-	-	30	10	-	-	-	-	-	15	90	3	2º Semestre	5,0	135
<b>Unidades Curriculares Obrigatórias</b>																		
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CSCC20010	Marketing Cultural	45	52	-	-	-	-	-	-	-	-	9	106	2	1º Semestre	5,0	135	
CSCC20009	Indústrias Culturais	40	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	75	2	2º Semestre	5,0	135
CSCC30008	Relações Públicas e Publicidade	19	-	-	-	45	6	-	-	-	-	-	15	85	3	1º Semestre	5,0	135
CSCC30009	Produção e Promoção Cultural	6	52	-	-	24	-	-	-	-	-	-	9	91	3	2º Semestre	5,0	135

#### CT1 - Comentário à tabela 1

Fonte: Despacho nº 9957-S/2007 de 29 de Maio (DR nº 103 - Série II)

#### c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Tendo em conta cursos tomados como referência, como, por exemplo, os cursos de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa e da Faculdade de Letras da Universidade da Beira Interior, verifica-se que as UCs que compõem o plano curricular, assim como, o peso que aí ocupam é similar. A distinção verifica-se na disponibilização de dois ramos de formação distinta, o que não acontece nas outras licenciaturas referidas.

#### Parte B2 - Estudantes à entrada

De acordo com os quadros abaixo, verifica-se que nos anos lectivos 2011/2012 e 2012/2013 foram preenchidas todas as vagas, 46 vagas e 44 vagas, respectivamente. Verifica-se ainda um decréscimo percentual de candidatos colocados e matriculados na 1ª opção. No total de colocados pelo regime especial, foi colocado um estudante em 2011/2012 e nenhum no ano seguinte. Verifica-se a mesma tendência que em anos anteriores de uma maioria de estudantes do sexo feminino (cerca de 65% em 2011/2012 e 67% em 2012/2013). A proveniência dos estudantes admitidos no CNA é sobretudo de concelhos do Distrito de Setúbal (cerca de 72% em 2011/2012 e cerca de 86% em 2012/2013). Há um acentuado aumento de entradas de estudantes provenientes dos concelhos de Setúbal, como é habitual. No ano de 2011/2012 o número de estudantes inscritos no 1º ano foi de 41 e em 2012/2013 de 52 o que revelou um significativo aumento. Já no 2º ano e no 3º ano houve uma diminuição: em 2011/2012 inscreveram-se 43 no 2º ano e 51 no 3º e em 2012/2013, 37 e 47 respectivamente. A diminuição de inscritos no 2º e 3º ano deve-se, em grande parte dos casos, como têm relatado os estudantes à coordenação de curso, à dificuldade de sustentação financeira dos mesmos. Em 2011/2012 estiveram inscritos 137 estudantes, mais um do que no ano anterior. A nota média de ingresso dos colocados foi de 132,4 em 2012/2013, um pouco abaixo dos 135,1, nota média de ingresso dos colocados no ano anterior. A média do último colocado foi de 123,8 em 2011/2012 e de 113,4 em 2012/2013, em ambos os casos mais elevadas dos que nos três anos anteriores.

#### a) Vagas

De acordo com os quadros abaixo, verifica-se que nos anos lectivos 2011/2012 e 2012/2013 foram preenchidas 46 vagas e 44 vagas, respectivamente.

Tabela 2 - Vagas

Vagas	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Concurso Nacional de Acesso (CNA)</b>	35	35	40	40	35
<b>Concursos Locais de Acesso (CLA)</b>	7	7	8	8	7
<b>Regime Especial (1)</b>	0	1	0	1	2
<b>Reingresso (1)</b>	2	3	2	1	3
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>47</b>

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

#### CT2 - Comentário à tabela 2

#### b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

##### Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Candidatos CNA</b>	160	135	229	214	-
<b>Colocados CNA</b>	47	41	48	45	41
<b>Matriculados CNA</b>	35	35	42	40	35
<b>Candidatos CNA / Vagas CNA</b>	457,1%	385,7%	572,5%	535,0%	117,1%
<b>Colocados CNA / Vagas CNA</b>	134,3%	117,1%	120,0%	112,5%	117,1%
<b>Matriculados CNA / Colocados CNA</b>	74,5%	85,4%	87,5%	88,9%	85,4%
<b>Matriculados CNA / Vagas CNA</b>	100,0%	100,0%	105,0%	100,0%	100,0%
<b>Matriculados CNA / Estudantes inscritos</b>	25,7%	25,9%	30,9%	28,6%	21,0%
<b>Colocados CNA 1ª Opção</b>	15	23	28	26	20
<b>Matriculados CNA 1ª Opção</b>	13	22	28	26	20
<b>Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA</b>	42,9%	65,7%	70,0%	65,0%	57,1%
<b>Matriculados 1ª opção / Vagas CNA</b>	37,1%	62,9%	70,0%	65,0%	57,1%

##### Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Matriculados Regime Especial</b>	0	1	0	1	2

#### CT3 - Comentário à tabela 3

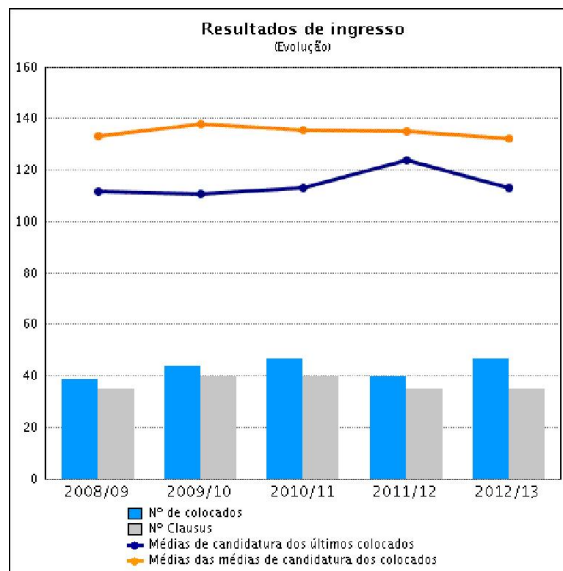
#### c) Notas de ingresso

Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Nota mínima de ingresso dos colocados CNA</b>	113,4	123,8	113,0	111,0	112,0
<b>Nota média de ingresso dos colocados CNA</b>	132,4	135,1	135,8	137,6	133,7

#### CT4 - Comentário à tabela 4

#### Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Matriculados M23	8	3	3	6	5
Matriculados CET	0	0	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	7	2	3	3	4
Matriculados REINGRESSO	2	3	2	1	3
<b>Total Matriculados CLA</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
Matriculados CLA / Vagas CLA	188,9%	80,0%	80,0%	111,1%	120,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Matriculados CNA/Total de Vagas	79,5%	76,1%	84,0%	80,0%	74,5%
Matriculados CLA/Total Vagas	38,6%	17,4%	16,0%	20,0%	25,5%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	2,2%	0,0%	2,0%	4,3%
<b>Total Matriculados / Total Vagas</b>	<b>118,2%</b>	<b>95,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,0%</b>	<b>104,3%</b>

CT6 - Comentário à tabela 6

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
Almada	3	5,8%	2	4,5%	5	10,0%	2	3,9%	4	8,2%
Barreiro	6	11,5%	4	9,1%	8	16,0%	12	23,5%	3	6,1%
Lisboa	1	1,9%	1	2,3%	2	4,0%	2	3,9%	2	4,1%
Loures	0	0,0%	2	4,5%	0	0,0%	1	2,0%	2	4,1%
Moita	8	15,4%	3	6,8%	1	2,0%	4	7,8%	1	2,0%
Montijo	3	5,8%	0	0,0%	3	6,0%	3	5,9%	1	2,0%
Palmela	1	1,9%	4	9,1%	3	6,0%	2	3,9%	1	2,0%
Seixal	3	5,8%	6	13,6%	8	16,0%	3	5,9%	7	14,3%
Sesimbra	1	1,9%	3	6,8%	0	0,0%	1	2,0%	1	2,0%
Setúbal	20	38,5%	8	18,2%	12	24,0%	16	31,4%	11	22,4%
Sines	0	0,0%	2	4,5%	1	2,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sintra	1	1,9%	0	0,0%	2	4,0%	0	0,0%	5	10,2%
Vila Franca de Xira	2	3,8%	2	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	4,1%
Outros	3	5,8%	7	15,9%	5	10,0%	5	9,8%	9	18,4%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

CT7 - Comentário à tabela 7

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
Évora	2	3,8%	0	0,0%	1	2,0%	1	2,0%	4	8,2%
Lisboa	4	7,7%	8	18,2%	5	10,0%	3	5,9%	12	24,5%
Setúbal	45	86,5%	32	72,7%	43	86,0%	44	86,3%	30	61,2%
Outros	1	1,9%	4	9,1%	1	2,0%	3	5,9%	3	6,1%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

CT8 - Comentário à tabela 8

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2012/2013	%	2011/2012	%
ALENTEJO	2	3,8%	0	0,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	3	6,8%
ILHAS	1	1,9%	1	2,3%
LISBOA	49	94,2%	40	90,9%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>

CT9 - Comentário à tabela 9

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
Feminino	35	67,3%	29	65,9%	33	66,0%	33	64,7%	31	63,3%
Masculino	17	32,7%	15	34,1%	17	34,0%	18	35,3%	18	36,7%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

CT10 - Comentário à tabela 10

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
Até 20 anos	13	25,0%	17	38,6%	21	42,0%	23	45,1%	25	51,0%
Dos 21 aos 23 anos	27	51,9%	19	43,2%	21	42,0%	18	35,3%	13	26,5%
Dos 24 aos 27 anos	6	11,5%	3	6,8%	4	8,0%	2	3,9%	4	8,2%
Dos 28 aos 35 anos	2	3,8%	4	9,1%	3	6,0%	3	5,9%	3	6,1%
Dos 36 aos 40 anos	0	0,0%	0	0,0%	1	2,0%	1	2,0%	2	4,1%
Mais de 40 anos	4	7,7%	1	2,3%	0	0,0%	4	7,8%	2	4,1%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

CT11 - Comentário à tabela 11

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2012/2013	%	2011/2012	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	2	2,3%
Básico 1	21	20,2%	9	10,2%
Básico 2	7	6,7%	11	12,5%
Básico 3	13	12,5%	19	21,6%
Secundário	30	28,9%	22	25,0%
Superior	16	15,4%	8	9,1%
Desconhecido	15	14,4%	17	19,3%
Sem Informação	2	1,9%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>100,0%</b>	<b>88</b>	<b>100,0%</b>

CT12 - Comentário à tabela 12

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2012/2013	%	2011/2012	%
Reformados	11	10,6%	2	2,3%
Empregados	49	47,1%	49	55,7%
Desconhecido	10	9,6%	16	18,2%
Desempregados	12	11,5%	6	6,8%
Outros	20	19,2%	15	17,0%
Sem Informação	2	1,9%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>100,0%</b>	<b>88</b>	<b>100,0%</b>

CT13 - Comentário à tabela 13

Parte B3 - Estudantes inscritos

No ano lectivo 2009/2010 encontram-se inscritos 55 estudantes no 1º ano (27,92%), 93 no 2º ano (47,21%) e 49 no 3º ano (24,87%).

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

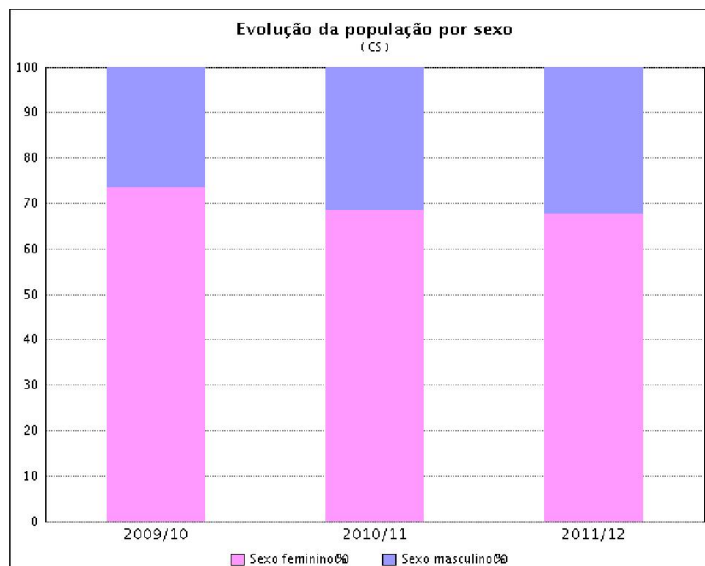
Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
1º Ano	52	38,2%	41	30,4%	49	36,0%	53	37,9%	50	29,9%
2º Ano	37	27,2%	43	31,9%	46	33,8%	41	29,3%	41	24,6%
3º Ano	47	34,6%	51	37,8%	41	30,1%	46	32,9%	76	45,5%
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>100,0%</b>	<b>135</b>	<b>100,0%</b>	<b>136</b>	<b>100,0%</b>	<b>140</b>	<b>100,0%</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>

CT14 - Comentário à tabela 14

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
Até 20 anos	14	10,3%	17	12,6%	21	15,4%	23	16,4%	25	15,0%
Dos 21 aos 23 anos	96	70,6%	94	69,6%	91	66,9%	83	59,3%	96	57,5%
Dos 24 aos 27 anos	12	8,8%	11	8,1%	10	7,4%	16	11,4%	27	16,2%
Dos 28 aos 35 anos	6	4,4%	7	5,2%	7	5,1%	7	5,0%	9	5,4%
Dos 36 aos 40 anos	2	1,5%	2	1,5%	2	1,5%	3	2,1%	2	1,2%
Mais de 40 anos	6	4,4%	4	3,0%	5	3,7%	8	5,7%	8	4,8%
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>100,0%</b>	<b>135</b>	<b>100,0%</b>	<b>136</b>	<b>100,0%</b>	<b>140</b>	<b>100,0%</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>

CT15 - Comentário à tabela 15

A leitura da tabela 15 – Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária permite constatar os seguintes elementos: a) É na faixa etária entre os 21 e os 23 anos de idade que se concentra a grande maioria dos estudantes do curso de Comunicação Social, situação que tem sido crescente quando compararmos a evolução dos dados entre 2008/2009 e o ano lectivo 2013/2013: imediatamente a seguir surge o intervalo inferior, ou seja, até 20 anos de idade; b) São pouco expressivos os casos de estudantes com idades superiores a 36 anos de idade.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
<b>Estudantes com ETE/Estudantes inscritos</b>	<b>10</b>	<b>7,0%</b>	<b>13</b>	<b>10,0%</b>	<b>9</b>	<b>7,0%</b>	<b>15</b>	<b>11,0%</b>	<b>31</b>	<b>19,0%</b>

**CT16 - Comentário à tabela 16**

A leitura da tabela 16 –Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante permite a seguinte constatação: a) É no ano lectivo de 2008/2009 que se regista o maior número de inscritos com 31 casos; b) Desde então, tem havido uma clara diminuição, para menos de metade no ano lectivo seguinte e depois, de forma oscilante: 9 casos em 2010/2011, 13 em 2011/2012 e 10 em 2012/2013.

**Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**

??? Nos últimos três anos o Instituto Politécnico de Setúbal tem vindo a fazer um trabalho de coordenação da mobilidade estudantil entre as suas Unidades Orgânicas. Esse esforço foi levado a cabo através da centralização, num sector específico – o CIMOB – da maior parte das tarefas de organização dos processos de saída/entrada de estudantes que integram aqueles programas. Algumas das acções realizadas pretendem reflectir sobre a importância da mobilidade e sobre as formas possíveis de a aumentar. De diversos pontos de vista, a mobilidade promove o desenvolvimento de diversas competências que, nem sempre, os estudantes identificam como sendo fundamentais para o seu percurso pessoal, académico e, sobretudo, profissional. A melhoria nos métodos de estudo, o aumento da fluência numa outra língua que não a materna, a capacidade de identificação e resolução de problemas que têm de resolver, assim como a vivência em meios académicos e familiares muito diversos daqueles que são os seus em contexto nacional são algumas das vantagens que se identificam como fundamentais para os estudantes que seguem um programa deste tipo. Desde 2006/2007 o aumento da mobilidade tem sido uma das maiores apostas da Coordenação de Curso mas, como se verá adiante neste capítulo, nem sempre as condições reais têm sido as mais favoráveis ao desenvolvimento desta área. Os dados internacionais apontam para que a mobilidade deva ser aumentada de forma a que, em 2020, ela atinja 20% dos diplomados em instituições de Ensino Superior europeias (Lovaina, 2009). A nível interno, como consta do Programa Estratégico e Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal (PEDIPS, 2007-2011), a aposta na saída/entrada de estudantes é inequívoca uma vez que ali se aponta para que se atinja, até 2011, um aumento de 2.5% de mobilidade. O mesmo se verifica no Orçamento de 2009 uma vez que as verbas canalizadas para esta área tiveram uma visibilidade acentuada. Neste momento o IPS procura definir regras de apoio à mobilidade que contemplará com mais verbas a(s) Unidade(s) Orgânica(s) que melhor desempenho mostrem na promoção da Mobilidade estudantil e docente. Antes de apresentar e reflectir sobre os dados da mobilidade relativos ao período a que respeita este Relatório (e para que aqueles melhor se percebam) há que apresentar um conjunto de questões que se colocam e que ajudam a explicar o processo e os resultados da mobilidade estudantil. Apesar das bolsas e do apoio que o IPS tem vindo a prestar, nem sempre os estudantes vêem algum esforço de participação em projectos de mobilidade como um dado facilitador da sua futura inserção no mercado de trabalho. Ao longo dos últimos anos tem tido preocupação do IPS o apoio a iniciativas de procura de novos Acordos Bilaterais de mobilidade mas, no ano de 2009 e, por diversos motivos, não foi possível aumentar o número de instituições estrangeiras/parceiras para promoção de saídas de estudantes. Uma das explicações é o facto de que, internamente, foi necessário atender a muitas urgências que se prendem com a concretização de todos os dados sobre o Processo de Bolonha e este não foi desenvolvido por ser difícil aplicar uma série de aspectos científico-pedagógicos e organizativos novos que não se compadecem com o tempo que é necessário despendar para criar laços com cursos afins na área, no estrangeiro, assim como com a definição de perfis de saída semelhantes. Um dos factores que se tem identificado como um obstáculo à realização de mais processos de mobilidade, no caso nacional e no que se refere à atração de estudantes estrangeiros que pretendam realizar um período de formação no país, é o domínio da língua portuguesa que, mesmo para países mais próximos da mesma raiz latina, se afigura como algo que dificulta a total inclusão no IPS. Uma das soluções que já foi ensaiada (com enorme êxito) por uma das Unidades Orgânicas foi a criação de turmas ditas internacionais em que docentes e estudantes usam a língua inglesa como base de trabalho. Realizar um Guia da Mobilidade acessível em linha e traduzir os Programas das Unidades Curriculares não é suficiente para que se verifique um aumento das entradas na ESE. O ideal seria que se organizasse um Módulo Internacional (englobando diversas UC de diversos Cursos envolvidos) em que docentes e estudantes pudessem (a exemplo do que se faz já em inúmeras instituições de ensino superior no nosso país) utilizar uma língua de trabalho da União Europeia como forma de comunicação verbal. Contribuir para que tal se realize, é um dos escopos da actual Coordenação de Curso de Comunicação Social. Em 2009, mais uma vez, a colaboração entre a Coordenação de Curso e a representação do programa CIMOB na ESE foi estreita uma vez que, esta última, esteve a cargo de uma das docentes do Departamento de Comunicação e docente no Curso em causa. Neste Curso há uma atitude favorável de apoio à mobilidade até porque a insistência no desenvolvimento de competências é um dos objectivos do Curso e da Unidade Curricular específica com essa mesma designação. A tarefa de reconhecimento de competências desenvolvidas com as entradas/saídas de estudantes tem sido facilitada quer pela existência do CIMOB e a Coordenação, em cada Unidade Orgânica, de um docente e quer pela existência de um Regulamento da Mobilidade para o IPS (RMI-IPS), disponível em linha e que pode ser consultado por qualquer dos intervenientes no referido processo. A Coordenação do Curso de Comunicação Social considera que, além dos mecanismos já existentes, seria interessante que se criasse um Regulamento Pedagógico da Mobilidade uma vez que, dessa forma, seria possível agir sempre da mesma maneira quando esteja em causa o reconhecimento académico das mesmas UC's em anos diferentes, mesmo que realizadas em instituições diversas. No ano de 2009, no IPS, saíram 38 estudantes em processo de mobilidade, número que sofreu um decréscimo no presente ano lectivo de 2009/2010 em que apenas saíram 32 estudantes do IPS, sendo 5 estudantes da ESE. De 12 saídas de estudantes de Comunicação Social em 2007/2008 passou-se para apenas 1 em 2008/2009 e nenhuma no ano lectivo de 2009/2010. Apesar destes números muito aquém do desejável, este foi o segundo Curso que maior número de estudantes da ESE enviou para mobilidade no estrangeiro (o primeiro é o Curso de Animação e Intervenção Sócio-Cultural). Quanto ao número de estudantes estrangeiros de Comunicação social, ao abrigo deste Programa, estiveram na ESE, 3 em 2007/2008, três em 2008/2009 e número igual em 2009/2010, oriundos das universidades de Barcelona e Bilbao. Dos sete Acordos Bilaterais que existem entre a ESE e instituições de Ensino Superior estrangeiras para onde/ de onde se enviam/se recebem estudantes, apenas quatro foram usadas desde 2007/2008 e dois novos acordos foram celebrados desde essa data. A participação de estudantes de Comunicação Social nas actividades da Semana da Mobilidade, realizada anualmente no IPS, tem o apoio de inúmeros estudantes do referido Curso mais enquanto forma de obter créditos para a Unidade Curricular de Carteira de Competências do que como forma de intervenção activa nas questões da organização, divulgação e participação na mobilidade. Para aumentar o número de estudantes abrangidos pelo Programa de Mobilidade do IPS, sobretudo no campo das saídas, a Coordenação de Curso pretende implementar diversas medidas, ao longo do ano lectivo de 2009/2010, a saber: - divulgação da actividade de mobilidade junto de todos os estudantes que entrem na ESE para frequência do Curso de Comunicação Social; - divulgação da experiência daqueles que saíram em mobilidade durante reuniões com estudantes mais recentemente entrados na Instituição; - divulgação da Semana de Mobilidade junto de todos os estudantes quer como forma de obtenção de creditação para a Unidade curricular de Carteira de Competências quer como forma de reflexão sobre actividade de intercâmbio estudantil europeu; - divulgação do conteúdo do Decreto-Lei 107/2007 (cf. Área Internacional de Reconhecimento Académico, no sítio do IPS) que permite que estudantes já depois de terem acabado o Curso possam usufruir de estágios no estrangeiro; - divulgação da existência de Programas Intensivos de mobilidade (como o Programa EPICA, realizado em 2009); - divulgação de acordos possíveis entre IPS e outras instituições de Ensino Superior fora da União Europeia (ex: Brasil) patrocinadas pela entidade bancária que goza de acordos especiais com a Instituição.

**B4.1 - Mobilidade**

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Estudantes em mobilidade incoming (1)</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>Estudantes em mobilidade outgoing (1)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Graduados com Mobilidade</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Estudantes incoming/Estudantes inscritos</b>	<b>6,6%</b>	<b>3,7%</b>	<b>6,6%</b>	<b>2,9%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Estudantes outgoing/Estudantes inscritos</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

**Observações (1)** Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

**CT17 - Comentário à tabela 17**

A leitura da tabela 17 –Informação relativa a mobilidade dos estudantes, dá a ver a seguinte realidade: a) O ano lectivo de 2010/2011 é o que regista um maior número de estudantes em mobilidade incoming (9), de estudantes em mobilidade outgoing (11) bem como o valor mais alto de graduados em mobilidade (8); b) Desde então, tem havido uma flutuação entre os estudantes em mobilidade incoming – 5 em 2011/2012 e 9 em 2012/2013, nenhum registo no mesmo período de tempo entre estudantes em mobilidade outgoing e uma clara redução entre os graduados em mobilidade.

**B4.2 - Internacionalização**

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Estudantes Estrangeiros</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
<b>Docentes Estrangeiros</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Graduados Estrangeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

**CT18 - Comentário à tabela 18**

A leitura da tabela 18 –Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes mostra os seguintes aspectos: a) Embora oscilante, o número de Estudantes Estrangeiros tem registado alguma constância, revelando-se no período observado, valores médios de 7 envolvidos ao longo dos últimos 5 anos; b) No que diz respeito aos Docentes Estrangeiros, apenas o ano lectivo de 2012/2013 revela uma participação; c) Os Graduados Estrangeiros mantiveram-se residuais entre 2008 e 2011 e sem expressão a partir de 2011/2012.

**B4.3 - Parcerias internacionais**

**PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS**

**PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS**

Relativamente aos anos de 2009/2010 e 2010/2011 há uma taxa superior de aprovações neste segundo ano lectivo para o total de estudantes inscritos no 1º ano. A UC com menor sucesso é Ciência, Tecnologia e Sociedade, uma das componentes da Carteira de Literacias. No 2º ano, a taxa de aprovação é ligeiramente inferior também em relação a 2009/2010, sendo que uma das UC com mais insucesso é Da Produção Científica à Comunicação Científica. No 3º ano a taxa de aprovação é semelhante à dos dois anos anteriores.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, uma área em que se verifica uma grande discrepância entre o rácio de aprovados e inscritos é na Unidade Curricular de Ciência, Tecnologia e Sociedade (da Carteira de Literacias). Esta questão faz-nos reflectir sobre os critérios subjacentes à escolha das referidas Unidades Curriculares pelos estudantes.

Quanto ao que é a avaliação das(os) docentes do Curso de Comunicação Social do processo de aplicação da adequação a Bolonha há que referir que foram ainda as seguintes as áreas positivas e negativas identificadas neste ano tal como o haviam sido em anos anteriores deste processo:

- A maioria dos docentes continua a ter dificuldade em gerir Programas que, nos casos em que as UC já existiam, tiveram de ver os conteúdos completamente remodelados;
- Nos casos em que novas UC foram criadas, houve que ter em conta que algumas foram a redução ou a fragmentação de outras.

Houve outras UC que eram módulos de disciplinas e que se autonomizaram e, nem sempre o desenvolvimento da UC nova foi facilitado pois houve que mudar diversos procedimentos.

Apesar de não haver agora UC que funcionem em estrutura modular, há algumas que, leccionadas por dois ou mais docentes diferentes, ainda não conseguiram ultrapassar aquela realidade.

A actividade dos docentes ficou sobrecarregada pois o que têm de fazer, extra sessões presenciais, como é o caso das tutorias e do acompanhamento da Carteira de Competências, exige um muito maior espaço de trabalho e de acompanhamento individual das(os) estudantes sem qualquer visibilidade institucional. A passagem a escrito de todas as actividades realizadas é também um exemplo do aumento da sobrecarga de trabalho desenvolvido.

A avaliação das(os) estudantes, assente em parâmetros que não incluem apenas os testes ou exames (como aliás já se fazia nesta Instituição) e realizada em épocas específicas que não seguem as normas anteriormente existentes para o efeito, foi objecto de uma maior discussão entre as(os) docentes do Curso. A redacção e aprovação de um novo Regulamento de Frequência e Avaliação (feitos pelo Conselho Pedagógico) foi fundamental para obviar a que mais problemas tivessem surgido nesta fase de adequação.

Muitas(os) estudantes queixam-se ainda de que, em relação a muitas UC, nem sempre o calendário de avaliações (quer finais quer intercalares) definido pelo Conselho Pedagógico foi respeitado pelos(as) docentes.

**Parte D1 - Resultados Académicos**

**a) Indicadores de sucesso global por ano lectivo e por UC/Módulo**

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS10007	Actualidade nos Media	Ciências da Comunicação	57	87,7%	73,7%	84,0%	37	89,2%	81,1%	90,9%	52	88,5%	88,5%	100,0%	54	100,0%	70,4%	70,4%	50	100,0%	78,0%	78,0%
CS10006	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	58	79,3%	70,7%	89,1%	43	83,7%	81,4%	97,2%	57	82,5%	80,7%	97,9%	56	73,2%	66,1%	90,2%	53	73,6%	67,9%	92,3%
OP0013	Artes e Património	Área Científica não definida no sistema	8	62,5%	62,5%	100,0%	8	75,0%	75,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%	9	88,9%	88,9%	100,0%	14	100,0%	57,1%	57,1%
CS10009	Artes Performativas	Ciências da Comunicação	55	98,2%	81,8%	83,3%	38	97,4%	94,7%	97,3%	48	100,0%	89,6%	89,6%	50	100,0%	88,0%	88,0%	49	100,0%	87,8%	87,8%
CL0003			13	46,2%	38,5%	83,3%	11	100,0%	63,6%	63,6%	11	63,6%	36,4%	57,1%	13	53,8%	38,5%	71,4%	13	76,9%	46,2%	60,0%

	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Ciências da Natureza																					
CS10005	Comunicação Empresarial	Ciências da Comunicação	57	75,4%	61,4%	81,4%	46	84,8%	82,6%	97,4%	58	84,5%	72,4%	85,7%	58	86,2%	69,0%	80,0%	59	88,1%	74,6%	84,6%	
CS10004	Contextos Profissionais	Ciências da Comunicação	56	82,1%	69,6%	84,8%	40	100,0%	82,5%	82,5%	55	92,7%	85,5%	92,2%	59	84,7%	74,6%	88,0%	50	84,0%	64,0%	76,2%	
OP0008	Desporto de Recreação e Terceira Idade	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	33,3%	33,3%	100,0%	3	100,0%	100,0%	100,0%	
CS10003	Educação para os Media e Gestão da Informação	Ciências da Comunicação	60	83,3%	81,7%	98,0%	38	84,2%	76,3%	90,6%	52	96,2%	90,4%	94,0%	54	87,0%	83,3%	95,7%	50	88,0%	80,0%	90,9%	
OP0057	Educação Postural e Actividade Profissional	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	60,0%	40,0%	66,7%	
OP0031	Expressão Dramática	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	75,0%	75,0%	100,0%	
OP0006	Geografia	Área Científica não definida no sistema	10	70,0%	70,0%	100,0%	6	100,0%	83,3%	83,3%	9	100,0%	77,8%	77,8%	5	80,0%	80,0%	100,0%	9	100,0%	88,9%	88,9%	
CS10001	História dos Media	Ciências da Comunicação	59	71,2%	66,1%	92,9%	36	86,1%	69,4%	80,6%	51	96,1%	96,1%	100,0%	53	88,7%	83,0%	93,6%	48	91,7%	87,5%	95,5%	
OP0003	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Área Científica não definida no sistema	16	68,8%	68,8%	100,0%	13	69,2%	69,2%	100,0%	15	93,3%	73,3%	78,6%	13	76,9%	61,5%	80,0%	-	-	-	-	
CS10011	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	56	83,9%	78,6%	93,6%	36	97,2%	91,7%	94,3%	51	94,1%	94,1%	100,0%	51	90,2%	88,2%	97,8%	52	84,6%	80,8%	95,5%	
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	5	100,0%	100,0%	100,0%	5	80,0%	80,0%	100,0%	8	75,0%	75,0%	100,0%	18	100,0%	77,8%	77,8%	7	71,4%	71,4%	100,0%	
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	10	70,0%	50,0%	71,4%	7	57,1%	42,9%	75,0%	11	81,8%	81,8%	100,0%	9	77,8%	66,7%	85,7%	14	57,1%	57,1%	100,0%	
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	3	66,7%	66,7%	100,0%	3	100,0%	100,0%	100,0%	3	66,7%	66,7%	100,0%	1	0,0%	0,0%	0,0%	
OP0010	Língua Gestual Portuguesa	Área Científica não definida no sistema	1	100,0%	0,0%	0,0%	5	100,0%	100,0%	100,0%	7	85,7%	85,7%	100,0%	5	100,0%	80,0%	80,0%	6	100,0%	83,3%	83,3%	
CL0002	Matemática, Cultura e Realidade	Matemática	11	72,7%	63,6%	87,5%	7	85,7%	57,1%	66,7%	11	90,9%	63,6%	70,0%	8	87,5%	75,0%	85,7%	9	77,8%	77,8%	100,0%	
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Área Científica não definida no sistema	6	100,0%	83,3%	83,3%	3	100,0%	100,0%	100,0%	6	50,0%	50,0%	100,0%	3	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	7	71,4%	71,4%	100,0%	4	75,0%	75,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	Área Científica não definida no sistema	8	87,5%	87,5%	100,0%	5	100,0%	100,0%	100,0%	9	88,9%	88,9%	100,0%	10	90,0%	90,0%	100,0%	5	80,0%	80,0%	100,0%	
CL0001	Tecnologias e Comunicação	Tecnologias de Informação e Comunicação	16	75,0%	62,5%	83,3%	11	54,5%	54,5%	100,0%	15	86,7%	86,7%	100,0%	8	62,5%	50,0%	80,0%	13	84,6%	61,5%	72,7%	
CS10008	Teoria da Imagem	Ciências da Comunicação	56	78,6%	64,3%	81,8%	38	92,1%	84,2%	91,4%	55	90,9%	90,9%	100,0%	59	83,1%	78,0%	93,9%	81	93,8%	76,5%	81,6%	
CS10010	Teorias do Jornalismo	Ciências da Comunicação	68	73,5%	66,2%	90,0%	50	78,0%	60,0%	76,9%	54	88,9%	66,7%	75,0%	60	83,3%	76,7%	92,0%	50	84,0%	72,0%	85,7%	
OP0009	Traumatologia e Primeiros Socorros	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	
<b>1º ano</b>			<b>699</b>	<b>79,8%</b>	<b>70,5%</b>	<b>88,4%</b>	<b>490</b>	<b>87,1%</b>	<b>78,2%</b>	<b>89,7%</b>	<b>647</b>	<b>89,8%</b>	<b>83,2%</b>	<b>92,6%</b>	<b>665</b>	<b>86,3%</b>	<b>76,2%</b>	<b>88,3%</b>	<b>649</b>	<b>87,5%</b>	<b>74,9%</b>	<b>85,6%</b>	

CT19 - Comentário à tabela 19

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS20018	Animação de Públicos	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	6	66,7%	66,7%	100,0%	
CS20021	Artes Gráficas	Ciências da Comunicação	12	83,3%	83,3%	100,0%	11	81,8%	72,7%	88,9%	10	60,0%	60,0%	100,0%	8	100,0%	37,5%	37,5%	14	100,0%	78,6%	78,6%
CS20008	Ciberculturas	Ciências da Comunicação	43	100,0%	69,8%	69,8%	50	100,0%	78,0%	78,0%	44	86,4%	77,3%	89,5%	45	100,0%	86,7%	86,7%	45	82,2%	71,1%	86,5%
CS20002	Ciência e Teoria Política	Ciências Sociais	37	89,2%	78,4%	87,9%	51	84,3%	84,3%	100,0%	45	88,9%	82,2%	92,5%	41	87,8%	82,9%	94,4%	40	90,0%	82,5%	91,7%
CS20026	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	1	100,0%	100,0%	100,0%	15	100,0%	93,3%	93,3%	17	88,2%	88,2%	100,0%	12	66,7%	66,7%	100,0%	18	88,9%	66,7%	75,0%
CS20014	Comunicação e Património Literário	Línguas e Literatura	3	66,7%	66,7%	100,0%	7	71,4%	71,4%	100,0%	7	85,7%	85,7%	100,0%	6	66,7%	66,7%	100,0%	5	100,0%	100,0%	100,0%
CS20007	Comunicação Interpessoal	Ciências da Comunicação	35	91,4%	91,4%	100,0%	44	90,9%	90,9%	100,0%	46	89,1%	89,1%	100,0%	40	90,0%	87,5%	97,2%	43	90,7%	86,0%	94,9%
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	15	60,0%	53,3%	88,9%	17	88,2%	70,6%	80,0%	14	35,7%	7,1%	20,0%	10	70,0%	60,0%	85,7%	8	75,0%	75,0%	100,0%
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza / Matemática	13	92,3%	69,2%	75,0%	9	100,0%	22,2%	22,2%	10	90,0%	80,0%	88,9%	7	57,1%	28,6%	50,0%	5	60,0%	60,0%	100,0%
CS20022	Fotografia	Ciências da Comunicação	14	57,1%	50,0%	87,5%	11	100,0%	63,6%	63,6%	13	100,0%	76,9%	76,9%	10	100,0%	30,0%	30,0%	12	100,0%	91,7%	91,7%
CSJ20011	Géneros Jornalísticos	Ciências da Comunicação	21	100,0%	95,2%	95,2%	26	100,0%	88,5%	88,5%	30	100,0%	83,3%	83,3%	29	100,0%	96,6%	96,6%	31	83,9%	80,6%	96,2%
CS20024	Guionismo	Ciências da Comunicação	6	83,3%	66,7%	80,0%	13	76,9%	76,9%	100,0%	15	86,7%	73,3%	84,6%	11	90,9%	63,6%	70,0%	9	55,6%	44,4%	80,0%
CS20001	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	45	100,0%	60,0%	60,0%	57	94,7%	71,9%	75,9%	40	92,5%	65,0%	70,3%	43	90,7%	88,4%	97,4%	40	97,5%	80,0%	82,1%
CSCC20009	Indústrias Culturais	Ciências da Comunicação	16	87,5%	62,5%	71,4%	20	100,0%	95,0%	95,0%	14	100,0%	100,0%	100,0%	13	84,6%	76,9%	90,9%	49	91,8%	89,8%	97,8%
CS20016	Língua e Comunicação Profissional	Línguas e Literatura	12	100,0%	100,0%	100,0%	22	95,5%	95,5%	100,0%	16	93,8%	87,5%	93,3%	8	50,0%	37,5%	75,0%	12	100,0%	91,7%	91,7%
CS20028	Língua Estrangeira 2 - Francês B1	Línguas e Literatura	1	0,0%	0,0%	0,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%	2	50,0%	50,0%	100,0%	1	100,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-
CS20029	Língua Estrangeira 2 - Inglês B1	Línguas e Literatura	1	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	2	50,0%	50,0%	100,0%	-	-	-	-
CS20030	Língua Estrangeira 2 - Inglês B2	Línguas e Literatura	9	88,9%	77,8%	87,5%	1	100,0%	100,0%	100,0%	3	100,0%	100,0%	100,0%	3	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
CS20006	Linguagens do Audiovisual	Ciências da Comunicação	40	72,5%	50,0%	69,0%	50	92,0%	78,0%	84,8%	43	90,7%	83,7%	92,3%	39	89,7%	89,7%	100,0%	39	92,3%	89,7%	97,2%



CSCC20010	Marketing Cultural	Ciências da Comunicação	19	100,0%	57,9%	57,9%	21	95,2%	66,7%	70,0%	13	92,3%	92,3%	100,0%	11	81,8%	72,7%	88,9%	47	93,6%	91,5%	97,7%
CS20005	Matemática para a Comunicação Social	Matemática	48	79,2%	60,4%	76,3%	55	81,8%	61,8%	75,6%	52	76,9%	71,2%	92,5%	44	79,5%	68,2%	85,7%	46	73,9%	67,4%	91,2%
CS20027	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	12	83,3%	83,3%	100,0%	17	70,6%	58,8%	83,3%	14	92,9%	85,7%	92,3%	15	86,7%	86,7%	100,0%	15	93,3%	80,0%	85,7%
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	9	66,7%	66,7%	100,0%	12	75,0%	75,0%	100,0%	14	85,7%	85,7%	100,0%	9	100,0%	100,0%	100,0%	9	88,9%	77,8%	87,5%
CSJ20012	Produção do Texto Jornalístico	Ciências da Comunicação	22	100,0%	86,4%	86,4%	26	100,0%	84,6%	84,6%	31	83,9%	74,2%	88,5%	29	100,0%	96,6%	96,6%	31	87,1%	87,1%	100,0%
CS20003	Sociologia da Comunicação	Ciências Sociais	43	93,0%	41,9%	45,0%	54	83,3%	77,8%	93,3%	56	89,3%	76,8%	86,0%	47	100,0%	68,1%	68,1%	46	87,0%	65,2%	75,0%
CS20017	Técnicas de Som	Ciências da Comunicação	16	87,5%	68,8%	78,6%	16	100,0%	75,0%	75,0%	22	100,0%	90,9%	90,9%	19	100,0%	84,2%	84,2%	17	100,0%	88,2%	88,2%
CS20023	Temas Actuais em Ciência e Tecnologia	Ciências da Natureza / Matemática	11	90,9%	90,9%	100,0%	9	100,0%	77,8%	77,8%	5	0,0%	0,0%	0,0%	6	66,7%	66,7%	100,0%	13	76,9%	61,5%	80,0%
CS20004	Teoria e Modelos da Comunicação	Ciências da Comunicação	39	100,0%	74,4%	74,4%	51	100,0%	80,4%	80,4%	46	100,0%	78,3%	78,3%	49	100,0%	85,7%	85,7%	54	75,9%	61,1%	80,5%
<b>2º ano</b>			<b>543</b>	<b>89,0%</b>	<b>68,5%</b>	<b>77,0%</b>	<b>666</b>	<b>91,4%</b>	<b>77,5%</b>	<b>84,7%</b>	<b>623</b>	<b>87,8%</b>	<b>77,7%</b>	<b>88,5%</b>	<b>559</b>	<b>90,7%</b>	<b>79,2%</b>	<b>87,4%</b>	<b>654</b>	<b>87,2%</b>	<b>78,1%</b>	<b>89,6%</b>

CT20 - Comentário à tabela 20

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS20021	Artes Gráficas	Ciências da Comunicação	16	93,8%	93,8%	100,0%	11	100,0%	100,0%	100,0%	15	93,3%	93,3%	100,0%	11	100,0%	81,8%	81,8%	15	100,0%	86,7%	86,7%
CS30004	Carteira de Competências	Ciências da Comunicação	42	64,3%	61,9%	96,3%	42	78,6%	73,8%	93,9%	38	78,9%	78,9%	100,0%	41	85,4%	85,4%	100,0%	63	77,8%	77,8%	100,0%
CS20026	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	14	92,9%	92,9%	100,0%	9	100,0%	100,0%	100,0%	7	57,1%	42,9%	75,0%	2	100,0%	100,0%	100,0%	13	92,3%	92,3%	100,0%
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	1	100,0%	100,0%	100,0%	6	83,3%	83,3%	100,0%	7	71,4%	71,4%	100,0%	6	100,0%	100,0%	100,0%	6	66,7%	50,0%	75,0%
CS30005	Discurso dos Media	Ciências da Comunicação	39	87,2%	84,6%	97,1%	39	97,4%	97,4%	100,0%	38	78,9%	78,9%	100,0%	35	91,4%	91,4%	100,0%	36	83,3%	80,6%	96,7%
CS30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	40	92,5%	90,0%	97,3%	39	97,4%	97,4%	100,0%	35	85,7%	85,7%	100,0%	34	91,2%	91,2%	100,0%	36	94,4%	88,9%	94,1%
CS30007	Estágio	Ciências da Comunicação	39	100,0%	84,6%	84,6%	39	100,0%	94,9%	94,9%	35	97,1%	97,1%	100,0%	36	100,0%	94,4%	94,4%	42	90,5%	90,5%	100,0%
CS30002	Ética e Deontologia Profissional	Ciências da Comunicação	41	95,1%	90,2%	94,9%	39	87,2%	82,1%	94,1%	35	82,9%	80,0%	96,6%	36	100,0%	91,7%	91,7%	44	95,5%	88,6%	92,9%
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza / Matemática	3	100,0%	100,0%	100,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%	4	100,0%	100,0%	100,0%	5	80,0%	40,0%	50,0%	4	75,0%	50,0%	66,7%
CS20022	Fotografia	Ciências da Comunicação	8	87,5%	75,0%	85,7%	10	100,0%	100,0%	100,0%	7	100,0%	71,4%	71,4%	11	100,0%	100,0%	100,0%	31	93,5%	90,3%	96,6%
CSJ30011	Fotojornalismo	Ciências da Comunicação	24	87,5%	83,3%	95,2%	28	89,3%	89,3%	100,0%	33	75,8%	75,8%	100,0%	21	100,0%	71,4%	71,4%	24	100,0%	62,5%	62,5%
CS20024	Guionismo	Ciências da Comunicação	10	90,0%	80,0%	88,9%	9	77,8%	77,8%	100,0%	6	66,7%	50,0%	75,0%	12	91,7%	91,7%	100,0%	19	89,5%	84,2%	94,1%
CSJ30010	Jornalismo Radiofónico	Ciências da Comunicação	24	91,7%	87,5%	95,5%	27	81,5%	81,5%	100,0%	28	100,0%	75,0%	75,0%	16	100,0%	100,0%	100,0%	20	95,0%	90,0%	94,7%
CS20027	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	15	80,0%	80,0%	100,0%	13	92,3%	84,6%	91,7%	11	45,5%	36,4%	80,0%	8	75,0%	75,0%	100,0%	13	84,6%	84,6%	100,0%
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	8	87,5%	87,5%	100,0%	10	100,0%	100,0%	100,0%	7	100,0%	100,0%	100,0%	10	100,0%	100,0%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%
CSCC30009	Produção e Promoção Cultural	Ciências da Comunicação	17	100,0%	94,1%	94,1%	13	100,0%	92,3%	92,3%	8	100,0%	100,0%	100,0%	23	100,0%	95,7%	95,7%	15	93,3%	86,7%	92,9%
CSCC30008	Relações Públicas e Publicidade	Ciências da Comunicação	17	88,2%	82,4%	93,3%	12	100,0%	91,7%	91,7%	8	50,0%	50,0%	100,0%	24	100,0%	100,0%	100,0%	23	91,3%	87,0%	95,2%
CS30006	Retórica e Argumentação	Ciências da Comunicação	41	95,1%	92,7%	97,4%	39	84,6%	82,1%	97,0%	36	86,1%	86,1%	100,0%	35	100,0%	94,3%	94,3%	36	97,2%	88,9%	91,4%
CS30001	Seminário de Investigação e Projecto de Comunicação	Ciências Sociais / Ciências da Comunicação	41	100,0%	87,8%	87,8%	40	100,0%	90,0%	90,0%	35	82,9%	77,1%	93,1%	35	100,0%	100,0%	100,0%	45	95,6%	93,3%	97,7%
CS20023	Temas Actuais em Ciência e Tecnologia	Ciências da Natureza / Matemática	5	100,0%	100,0%	100,0%	10	70,0%	70,0%	100,0%	10	90,0%	90,0%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%	5	80,0%	80,0%	100,0%
<b>3º ano</b>			<b>445</b>	<b>90,6%</b>	<b>85,4%</b>	<b>94,3%</b>	<b>436</b>	<b>91,5%</b>	<b>88,3%</b>	<b>96,5%</b>	<b>403</b>	<b>83,6%</b>	<b>79,9%</b>	<b>95,5%</b>	<b>409</b>	<b>96,1%</b>	<b>91,7%</b>	<b>95,4%</b>	<b>498</b>	<b>90,8%</b>	<b>85,1%</b>	<b>93,8%</b>

CT21 - Comentário à tabela 21

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
<b>Global</b>	1687	85,6%	73,8%	86,2%	1592	90,1%	80,7%	89,5%	1673	87,6%	80,3%	91,7%	1633	90,3%	81,1%	89,9%	1801	88,3%	78,9%	89,4%

CT22 - Comentário à tabela 22

b) Retenções e abandono escolar

Tabela 23 - Retenção e abandono escolar

Retenção e abandono escolar	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
<b>Retenção no 1º Ano</b>	1	2,4%	-2	-4,1%	2	3,8%	4	8,0%	2	4,1%
<b>Abandono Escolar</b>	26	19,1%	19	14,1%	15	11,0%	20	14,3%	23	13,8%

CT23 - Comentário à tabela 23

Pela análise da tabela 23 – constata-se que as retenções são pontuais, não tendo uma relevância estatística. Atenção particular tem merecido os valores referentes ao Abandono Escolar que, embora sejam flutuantes, têm subido de forma significativa a partir do ano lectivo 2010/2011 (15 casos) até 2012/2013 com 26 casos. Tal circunstância tem merecido a atenção da Coordenação de Curso que, no quadro da suas competências, tem procurado interpretar estes valores e o que representam.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Total de Graduados</b>	27	33	30	37	55
<b>Graduados em &lt; N anos/Total de Graduados (1)</b>	3,7% - 1	3,0% - 1	0,0% - 0	5,4% - 2	0,0% - 0
<b>Graduados em N anos/Total de Graduados</b>	81,5% - 22	87,9% - 29	86,7% - 26	78,4% - 29	41,8% - 23
<b>Graduados em N + 1anos/Total de Graduados</b>	14,8% - 4	6,1% - 2	6,7% - 2	10,8% - 4	50,9% - 28
<b>Graduados em N + 2anos/Total de Graduados</b>	0,0% - 0	0,0% - 0	6,7% - 2	0,0% - 0	5,5% - 3
<b>Graduados em &gt; N + 2anos/Total de Graduados</b>	0,0% - 0	3,0% - 1	0,0% - 0	5,4% - 2	1,8% - 1
<b>N.º médio de inscrições dos Graduados</b>	3	3	3	3	4
<b>Graduados/Estudantes matriculados</b>	51,9%	75,0%	60,0%	72,5%	112,2%
<b>Nota Média Final dos Diplomados</b>	14	14	14	13	14

#### CT24 - Comentário à tabela 24

Não houve qualquer estudante a terminar o curso em menos de 3 anos. No ano de 2009, saíram 73 diplomados, correspondendo a 100%. Estes dados mostram que, em 2010/2011 o número de estudantes graduados foi inferior ao do ano anterior mas a razão é apenas devido ao facto de, no ano anterior, haver ainda muitos estudantes que estiveram a finalizar o Curso tendo de respeitar as normas de equivalência que os abrançaram no processo de mudança e adequação ao Processo de Bolonha. ONDE ESTÁ O QUADRO A AVALIAR?

#### Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Nesta área é importante referir que a maioria dos estudantes tem manifestado, em inquéritos produzidos no âmbito da Unidade Curricular de seminário de Investigação e Projeto de Comunicação, a vontade de continuar os seus estudos para um segundo Ciclo, nesta Instituição, em áreas de aprofundamento dos Ramos em que estão inseridos. Com os anos verifica-se que, se antes havia uma maior escolha do ramo de Jornalismo e que, só depois de muito instados, as/os estudantes escolhiam Comunicação Cultural, neste momento tem sido mais fácil colocar as/os estudantes neste Ramo e não no de Jornalismo. Em relação às UC e à sua importância no Curso, muitos são os estudantes, como veremos na Parte 3D deste relatório, que têm vindo a manifestar a opinião sobre a (des)vantagem de (ex)inclusão de algumas UC no currículo a que estão sujeitos. ???

#### Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

As percepções sobre o processo de ensino/aprendizagem situam-se nos aspectos que seguidamente elencamos: a) Entendem os estudantes que deve haver uma reconfiguração da UC de Estágio, defendendo um acentuado número de horas para a permanência nas entidades de acolhimento. Tal facto, tem-se constituído também como um factor de pressão por parte destas mesmas entidades, mostrando-se receptivas à receber estudantes estagiários por período superiores a um mês, admitindo, nalgumas situações, um tempo mínimo de 3 meses de estágio. Tal facto tem merecido uma particular atenção dos vários intervenientes, nomeadamente, corpo docente e Direcção da Escola que se têm mostrado sensíveis a interpretar expectativas e exigências do mercado; b) Embora já se tenham avaliado as condições de realização de um 2º ciclo de estudos na área das ciências da comunicação, face ao reforço e valorização da equipa docente, torna-se fundamental actualizar o trabalho anteriormente desenvolvido e voltar a enquadrá-lo na moldura legal existente e nas políticas definidas ao nível do IPS e da ESE; c) Tendo em conta que a maior parte dos estudantes apresenta relatórios finais de actividades no 3º ano do curso, ao invés de documentos intercalares, em cada um dos anos lectivos, tem-se mostrado prioritário entender as justificações apresentadas para tal situação. A gestão da autonomia e a não existência desta UC no horário do 1º ao 3º anos, tem sido apontado como uma dificuldade pessoal e uma falha organizativa a colmatar com brevidade; d) O clima de abertura e diálogo, quer ao nível da ESE, quer em particular ao nível da Coordenação do Curso de Comunicação Social, tem-se manifestado de extrema utilidade para aferir as várias sensibilidades dos estudantes a vários domínios: funcionamento global do curso, aspectos particulares da sua organização, identificação de dificuldades conjunturais, etc.. A escuta, interpretação e atitude correctiva têm sido uma constante no trabalho realizado capitalizando num reforço da qualidade do ensino e da aprendizagem.

#### PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

De forma sintetizada, identificam-se algumas medidas que se pretendem implementar com vista ao reforço do sucesso escolar: a) Identificação e acompanhamento das situações de desistência e abandono; b) Reforçar o acompanhamento aos estudantes que ingressaram pelo sistema de maiores de 23 anos, nomeadamente, rastreando as suas expectativas, dificuldades várias, compatibilização dos horários, articulações pontuais; c) Incentivar as escolhas conscientes ao nível da Carteira de Literacias e Carteira de Competências, promovendo opções pertinentes e conducentes à valorização individual; d) Melhorar a articulação entre as exigências das entidades cooperantes de estágio e as necessidades/expectativas dos estudantes; e) Manter a vigilância sobre os produtos de avaliação, evitando sobreposições, sobrecargas e dispêndio de cargas de trabalho extra; f) Incentivar a discussão interna tendo em vista uma melhor rentabilização do trabalho académico; g)...

#### PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

A UC Carteira de Competências, que faz parte do plano de estudos do Curso de Comunicação Social assim como de todos os cursos adaptados a Bolonha. A sua forma de funcionamento, conteúdos, identificação de competências sistémicas, gerais do Instituto Politécnico, gerais da Escola Superior de Educação assim como específicas de cada Curso, tem como finalidade a aquisição de competências extra-curriculares, a desenvolver em contextos não-formais e informais (actividades de âmbito profissional, científico, social, etc.), ao longo dos três anos da licenciatura, permitindo adquirir 5 créditos no âmbito do plano de estudos. Esta UC tem sido, como já referido, aquela em que, quanto melhor é entendido o seu alcance pelos tutores e estudantes, mais rica se tem verificado na realização dos princípios subjacentes ao processo de mudança em curso. A MANTER?

#### PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Ao nível da coordenação de curso não existe uma forma sistemática e organizada que permita um levantamento de dados e a sua interpretação. Assim, para além das informações de carácter pontual, fruto de contactos esporádicos, temos-nos sustentado nos dados recolhidos ao nível das estruturas de apoio da Presidência do Instituto. Desta forma, tem sido possível recolher dados fundamentais sobre a inserção na vida activa e empregabilidade, indicadores fundamentais à avaliação permanente dos perfis de saída dos licenciados em Comunicação Social.

#### PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

As propostas de melhoria têm-se centrado em dois domínios fundamentais: a) Reforço e consolidação do corpo docente da área científica do curso. A contratação de docentes com o grau de doutor e o reconhecimento da figura de especialista pelo Conselho Técnico Científico da ESE/PS são os exemplos mais claros das mudanças que têm sido operadas, fortemente sustentadas e apoiadas pela Direcção desta Unidade Orgânica; b) Decorrente do processo de avaliação externa, desenrola-se um amplo debate de opiniões sobre a reestruturação do curso e a formatação que no futuro irá apresentar; c) Pese embora as dificuldades conjunturais, procurar incentivar a mobilidade de estudantes e de docentes, fomentando, sempre que possível, a ampliação de parcerias institucionais, reforçando os laços nacionais e internacionais entre instituições congéneres; d) Enquadrado pelo processo de reorganização do plano de estudos, proceder à redefinição dos perfis de entrada e de saída dos diplomados nesta área; e)...

#### A. - Análise global dos resultados

#### B. - Propostas de melhoria a implementar